XI SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço:
SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UM ADOLESCENTE COM TUMOR CEREBRAL ASSOCIADO A COÁGULO INTRACRANIANO

Analice Gurgel Ferreira[1]

Maria Luiza Fernandes Martins [2]

Shelre Saldanha Goes[3]

Révia Ribeiro Castro [4]

Marcos Wender Santiago Marinho [5]

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental para organização do cuidado, permitindo assistência científica, humanizada e individualizada. O Processo de Enfermagem contribui para identificação das necessidades do paciente, planejamento das intervenções e avaliação dos resultados alcançados. Objetivou-se identificar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem aplicados a um adolescente diagnosticado com tumor cerebral associado à presença de coágulo intracraniano, utilizando as taxonomias North American Nursing Diagnosis Association International, Nursing Interventions Classification e Nursing Outcomes Classification. Trata-se de um estudo de caso desenvolvido a partir da aplicação do Processo de Enfermagem, utilizando dados obtidos por meio da anamnese, exame físico e análise clínica do paciente. Foram identificados diagnósticos prioritários como dor aguda, mobilidade física prejudicada, percepção sensorial perturbada: visual, ansiedade e risco de infecção. As intervenções de enfermagem foram direcionadas ao controle da dor, prevenção de complicações neurológicas e recuperação clínica do paciente. Observou-se que processo de enfermagem contribuiu significativamente para assistência integral e melhora do quadro clínico do adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Neoplasias Cerebrais; Saúde do Adolescente.

[1]FACULDADE VIDAL: e-mail: analicegurgel26@gmail.com
[2]FACULDADE VIDAL: e-mail: marialuizafernandesmartins04@gmail.com
[3]FACULDADE VIDAL: e-mail: saldanhashelre@gmail.com
[4]FACULDADE VIDAL: e-mail: reviarcastro@gmail.com
[5]FACULDADE VIDAL: e-mail: mwend7@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) constitui um instrumento científico fundamental para o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), permitindo ao enfermeiro desenvolver um cuidado sistematizado, humanizado e direcionado às necessidades do paciente. Sua aplicação favorece a identificação de problemas de saúde, elaboração de diagnósticos de enfermagem, planejamento das intervenções e avaliação dos resultados obtidos durante o cuidado prestado (TRINDADE *et al*., 2016).

O PE contribui para qualificação da prática profissional, fortalecendo o raciocínio clínico e promovendo maior segurança ao paciente. Além disso, a utilização das taxonomias North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC) possibilita padronização da linguagem científica e organização das condutas assistenciais (HERDMAN; KAMITSURU; LOPER, 2021).

Pacientes acometidos por tumores cerebrais podem apresentar alterações neurológicas importantes, como cefaleia intensa, déficit visual, alterações motoras e comprometimento funcional, condições que impactam diretamente na qualidade de vida e exigem acompanhamento contínuo da equipe multiprofissional. Diante disso, a enfermagem possui papel essencial na monitorização clínica, prevenção de complicações e assistência ao paciente durante todo o processo terapêutico (ALFARO-LEFEVRE, 2014).

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem aplicados a um adolescente diagnosticado com tumor cerebral associado à presença de coágulo intracraniano.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso desenvolvido a partir da aplicação do Processo de Enfermagem a um adolescente diagnosticado com tumor cerebral associado a coágulo intracraniano. A coleta de dados ocorreu por meio da anamnese, exame físico, análise do prontuário e informações fornecidas pela responsável legal do paciente.

O estudo foi estruturado com base nas etapas do Processo de Enfermagem: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem e planejamento da assistência. Para elaboração dos diagnósticos utilizou-se a taxonomia NANDA-I, enquanto os resultados esperados e intervenções foram elaborados com base nas taxonomias NOC e NIC (MOORHEAD, S. *et al., 2016;* BULECHEK, G. M. *et al., 2016).* Os dados analisados possibilitaram identificar

necessidades prioritárias relacionadas às alterações neurológicas e complicações decorrentes do quadro clínico e dos procedimentos cirúrgicos realizados.

A pesquisa foi realizada seguindo os princípios éticos previstos nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, responsáveis por regulamentar estudos com participação de seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os dados clínicos de um adolescente diagnosticado com tumor cerebral associado à presença de coágulo intracraniano, coletados por meio da anamnese, exame físico e análise clínica, utilizando-se da aplicação do Processo de Enfermagem (PE).

Avaliação de Enfermagem

Paciente A.G.S., sexo masculino, 14 anos, natural de Jaguaribara-CE, estudante, apresentando histórico de cefaleia intensa desde a infância, evoluindo posteriormente com perda visual, diminuição dos estímulos motores e perda de apetite. Após realização de tomografia computadorizada, identificou-se tumor cerebral associado a coágulo intracraniano, ocasionando hipertensão intracraniana.

Diante da gravidade do quadro, o paciente foi transferido para Fortaleza, onde foi submetido à implantação de válvula de derivação ventriculoperitoneal (DVP), com a finalidade de reduzir a pressão intracraniana. Posteriormente, realizou procedimento cirúrgico para ressecção do tumor cerebral, permanecendo em acompanhamento multiprofissional após alta hospitalar.

Paciente consciente, orientado e em estado geral estável. Durante evolução do quadro clínico, apresentou cefaleia intensa, déficit visual, hiporexia e alterações motoras. Atualmente, encontra-se em acompanhamento neurológico periódico, apresentando melhora clínica após intervenções cirúrgicas e terapêuticas.

Diagnósticos de Enfermagem

A partir da avaliação de enfermagem foi estabelecido os diagnósticos no base na NANDA-I.

Quadro 1- Diagnósticos de enfermagem de um adolescente com tumor cerebral associado a coágulo intracraniano, Limoeiro do Norte, 2025.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	FATORES RELACIONADOS	CARACTERISTICAS DEFINIDORAS
Dor aguda	Aumento da pressão intracraniana	Cefaleia intensa e persistente
Mobilidade Física prejudicada	Comprometimento neurológico	Diminuição dos estímulos motores
Percepção sensorial perturbada: visual	Compressão de estruturas cerebrais	Perda progressiva da visão
Nutrição desequilibrada	Hiporexia secundária ao quadro neurológico	Redução da alimentação
Ansiedade	Hospitalização e procedimentos cirúrgicos	Preocupação familiar e necessidade de apoio psicológico
Risco de infecção	Procedimentos invasivos e implantação de válvula DVP	Vulnerabilidade a infecções pós-cirúrgicas
Déficit no autocuidado	Limitações físicas e neurológicas	Dependência parcial da mãe
Riscos de perfusão tissular cerebral ineficaz	Tumor cerebral e coágulo intracraniano	Alterações neurológicas e hipertensão intracraniana

Fonte: Dados do estudo, 2025.

Os diagnósticos identificados estiveram relacionados principalmente às alterações neurológicas e às complicações decorrentes do quadro clínico e do pós-operatório neurocirúrgico, semelhantes aos achados descritos por Souza e Menezes (2009), que destacam diagnósticos de enfermagem relacionados à dor, mobilidade prejudicada e risco de infecção em pacientes neurocirúrgicos oncológicos.

Planejamento de Enfermagem

Quadro 2- Planejamento da assistência de enfermagem a um adolescente com tumor cerebral associado a coágulo intracraniano, Limoeiro do Norte, 2025.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM (NOC)	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (NIC)
Dor aguda	Redução da intensidade da dor; melhora do conforto físico	Avaliar intensidade da dor; administrar analgesia; monitorar sinais neurológicos
Mobilidade física prejudicada	Melhora progressiva da mobilidade	Auxiliar na deambulação; incentivar fisioterapia
Percepção sensorial perturbada: visual	Redução do risco de acidentes	Manter ambiente seguro; auxiliar nas atividades diárias
Nutrição desequilibrada	Melhora da aceitação alimentar	Fracionar refeições; incentivar ingestão hídrica

Quadro 2- Planejamento da assistência de enfermagem a um adolescente com tumor cerebral associado a coágulo intracraniano, Limoeiro do Norte, 2025.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM (NOC)	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (NIC)
Ansiedade	Redução da ansiedade	Comunicação terapêutica; apoio psicológico
Risco de infecção	Ausência de sinais infecciosos	Técnica asséptica; monitorar ferida cirúrgica
Déficit no autocuidado	Maior independência funcional	Auxiliar higiene e alimentação; estimular autonomia
Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz	Estabilidade neurológica	Monitorar nível de consciência; manter cabeceira elevada

Fonte: Dados do estudo, 2025.

As intervenções de enfermagem foram direcionadas ao controle da dor, monitorização neurológica e prevenção de complicações, contribuindo para a melhora clínica do paciente. Estudos apontam que o monitoramento neurológico e a prevenção de infecções são fundamentais na assistência ao paciente neurocirúrgico, favorecendo a estabilidade clínica e a recuperação pós-operatória (SOUZA; MENEZES, 2009).

Os diagnósticos e intervenções estiveram diretamente relacionados às alterações neurológicas ocasionadas pelo tumor cerebral e pela hipertensão intracraniana. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem mostrou-se fundamental para a organização do cuidado, prevenção de complicações e recuperação clínica do paciente, evidenciando a importância da atuação multiprofissional durante o tratamento.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou a importância da SAE por meio do PE na organização do cuidado ao paciente neurológico, possibilitando assistência científica, humanizada e individualizada. A aplicação do PE permitiu identificar necessidades prioritárias do adolescente acometido por tumor cerebral associado a coágulo intracraniano, direcionando intervenções voltadas à prevenção de complicações e melhora clínica.

Além disso, destacou-se a relevância da atuação multiprofissional no acompanhamento e recuperação do paciente, contribuindo para melhor qualidade de vida e continuidade do cuidado. Dessa forma, conclui-se que o PE representa uma ferramenta indispensável para qualificação da assistência de enfermagem, especialmente em casos neurológicos complexos.

REFERÊNCIAS

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo.** 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi; LOPER, Cheryl M. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação** 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SOUZA, A. S.; MENEZES, M. F. B. **Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Neurocirúrgicos Oncológicos: subsídios para a informatização do processo de enfermagem.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 55, n. 3, 2009. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1617. Acesso em: 17 maio 2026

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: **Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

TRINDADE, Liliane Ribeiro et al. **Processo de enfermagem: desafios e estratégias para sua implementação sob a ótica de enfermeiros**. Saúde (Santa Maria), v. 42, n. 1, p. 75-82, 2016.